



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS
CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS
SEPN 505, Lote 2, Edifício Marie Prendi Cruz, 1º andar, sala 108, Brasília/DF, CEP: 70.730-542
Fone: (61) 2028-2076 - E-mail: sec.executiva@cnrh.gov.br

Ofício nº 02/2017/CTAS/CNRH/MMA

Brasília, 20 de junho de 2017.

A Sua Senhoria
JAIR VIEIRA TANNUS JUNIOR
Secretário Executivo do CNRH

Assunto: **Encaminhamento de demanda da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas - CTAS/CNRH**

Senhor Secretário,

1. Reporto a Resolução CNRH Nº 181/2016, que *aprova as Prioridades, Ações e Metas do Plano Nacional de Recursos Hídricos para 2016-2020*, a qual prevê 16 Prioridades, 45 Ações e 71 Metas. A norma aprovada conta como principais executores a SRHQ/MMA (17), ANA (22), CNRH (18), CTHIDRO (14) e tendo como parceiros e interlocutores: Ministérios Cidades, Integração, Saúde, CONAMA, Governos Estaduais e DF, o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), e esta Câmara Técnica de Águas Subterrâneas.
2. A Câmara Técnica de Águas Subterrâneas discutiu, durante a sua 98ª Reunião, alguns temas a ela afetos. Sendo assim, a partir de apresentação de representante da Secretaria de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental, foi observado na Prioridade 10 - *Ampliar o conhecimento sobre a ocorrência de chuvas e sobre a quantidade e qualidade das águas superficiais e subterrâneas*, que algumas metas apresentam prazos de andamento que vencem ainda este ano, como será detalhado a seguir.
3. A Meta 38, consiste em “*Ampliar a rede integrada de monitoramento de águas subterrâneas em 100%*”, e tem como executor a ANA e a CPRM como parceira interlocutora. Diante do prazo estabelecido e da responsabilidade desta CTAS em apoiar, como articuladora os agentes envolvidos, gostaríamos de contar com seu apoio para convidar o Sr. Tibério Magalhães Pinheiro, Superintendente Adjunto de Implementação de Programas e Projetos, da Agência Nacional de Águas, e do Sr. Frederico Claudio Peixinho, Chefe de Divisão do

Departamento de Hidrologia, do Serviço Geológico do Brasil, para que participem da reunião de 1 de agosto de 2017, onde os dois representantes apresentariam propostas para as articulações necessárias para o alcance dessa meta, para que possamos discutir e tomar conhecimento de como esta Câmara poderá apoiá-los nesse importante avanço para o conhecimento dos aquíferos brasileiros.

4. No que se refere a Meta 39, que prevê “*Elaborar pelo menos um estudo de aquífero da região amazônica no que se refere à sua capacidade/potencial*”, tem como prazo para a conclusão dezembro de 2020. No entanto, segundo detalhamento desta meta, o termo de referência deverá ser elaborado até junho de 2018. No caso, o agente executor é o MMA, apesar do prazo maior, por razão de economicidade e oportunidade, talvez possamos tratar também quando da presença dos representantes das três instituições na nossa próxima reunião. Seria interessante esta Câmara Técnica ter conhecimento de qual aquífero será objeto desse estudo.

5. Em situação similar encontra-se a meta 40 que também conta como executor a ANA, que deverá analisar a rede hidrometeorológica nacional atual e propor sua revisão a partir de critérios técnicos, com início pelas bacias dos Rios Madeira e Paraguai. Esta meta deve ter uma nota técnica de análise da rede hidrometeorológica atual e uma proposta de revisão até outubro de 2017.

6. A Meta 41, por sua vez, visa “Implantar projeto piloto de gestão integrada de águas superficiais e subterrâneas”, e tem como executor a ANA. Segundo detalhamento apresentado está previsto a seleção da bacia hidrográfica para implantação do projeto e o plano de ações em setembro de 2017. Para tanto, também gostaríamos de aproveitar a presença de representante da ANA na nossa próxima reunião para nos mostrar o avanço dessa meta, uma vez que a CTAS está apontada na Resolução como interlocutora, juntamente com a CPRM e órgão gestores estaduais de recursos hídricos.

7. Destacamos a importância destas metas e, em particular, a relação direta com a proposta de Resolução de Gestão Integrada de Águas Subterrâneas e Superficiais, que se encontra em discussão nesta Câmara Técnica em conjunto com a de Outorga - CTPOAR.

8. Assim, para o cumprimento das metas e prioridades definidas no PNRH, solicitamos seu apoio em convidar as referidas instituições para participarem da próxima reunião da CTAS, que se realizará no dia 01 de agosto de 2017.

Atenciosamente,



ZOLTAN ROMERO C. RODRIGUES
Presidente da CTAS